

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 15-07-2010, Fafe ataca subida ao Andebol 1	1
2. (PT) - Bola, 15-07-2010, Internacional Rita Alves reforça Madeira SAD	2
3. (PT) - Bola, 15-07-2010, João Florêncio deixa Belenenses	3
4. (PT) - Bola, 15-07-2010, Rui Silva recebe Prémio ?A Bola?	4
5. (PT) - Jogo, 15-07-2010, Florêncio deixa o Belenenses	5
6. (PT) - Record, 15-07-2010, «Estou cansado da instabilidade»	6
7. (PT) - Correio do Minho, 14-07-2010, Cinco minhotos nos juniores	7
8. (PT) - Desportivo de Guimarães, 13-07-2010, A conquista da Taça é um momento histórico para o Xico - Entrevista a Nuno Santos	9
9. (PT) - Região de Águeda, 08-07-2010, Minis de Valongo em 13º no encontro nacional	11



Fafe ataca subida ao Andebol 1

→ **Luís Nunes (ex-Benfica) é o cabeça de cartaz nos reforços da equipa minhota**

Apesar da despromoção à 2.ª Divisão Nacional, a Associação Desportiva de Fafe está empenhada em regressar rapidamente ao campeonato Andebol 1 tendo, para isso, garantido o ingresso do extremo/esquerdo Luís Nunes (ex-Benfica), tratando-se dum regresso do jogador ao clube que o formou.

Em contrapartida, o ex-captão de equipa, Miguel Fernandes,

deu por terminada a sua carreira. De resto, o Fafe viu partir ainda os irmãos Álvaro Martins e António Martins e Tiago Heber (Xico Andebol), contratando o primeira linha Cláudio Mota (ex-Marítimo) e o também o pivot Bruno Silva (ex-Maria Balaião). Em relação ao plantel da época passada, todos os restantes jogadores mantêm-se.

Para o presidente do grémio, Artur Monteiro, o objectivo imediato «é claramente subir de divisão e regressar ao escalão maior».

HUGO COSTA

**ANDEBOL****Internacional Rita Alves
reforça Madeira SAD**

Com Duarte Freitas ao leme, após o reinado de 12 anos de Filipe Calado, o Madeira SAD prepara o ataque ao título nacional perdido para o Gil Eanes. A internacional Rita Alves, de 17 anos, está a caminho das vencedoras da Taça de Portugal. Formada no Modicus, ingressou no Malastars, onde venceu dois títulos de iniciadas e outros tantos juvenis.


ANDEBOL NACIONAL

João Florêncio deixa Belenenses

Treinador admite não ter condições mínimas para continuar

● Sem convites, espera por um projecto ganhador

POR
HUGO COSTA

E oficial! Após quatro temporadas ao leme dos azuis do Restelo, João Florêncio não irá continuar como treinador do Belenenses, numa altura em que o clube vive um clima de indefinição viu já partir vários jogadores, tornando-se assim uma incógnita o futuro do clube na modalidade que, porém, está inscrito na próxima edição do Campeonato Andebol 1.

João Florêncio admitiu a saída, embora reconheça ter sido uma decisão muito difícil: «Foi uma decisão tomada terça-feira à noite, pois não me parece que hajam condições mínimas. Todos os anos começamos do zero e agora seria começar do menos dois. Contudo, estou muito agradecido ao Belenenses e a toda a organização que me acompanhou nestes quatro anos e saio com mágoa e tristeza, pois não consegui o que queria: ter sido campeão.»

Na hora da adeus, o treinador do Belenenses reconheceu: «Fizemos coisas bonitas, repare-se que des-

de o primeiro ano até este último, o orçamento baixou 500 por cento. Mas trabalhámos sempre com muita juventude e andámos perto do título. Em quatro anos no Belenenses batemo-nos sempre de igual para igual contra as melhores equipas portuguesas e jogámos sempre até ao fim, ainda esta época se tivémos ganho na Madeira ficaríamos em segundo lugar, o que seria o primeiro dos últimos, mas temos de ter em consideração que esta temporada não houve luta pelo título, pois o FC Porto não deu chances a ninguém. E mesmo assim, conseguimos vencê-los no início da fase final no Restelo.»

Para trás ficam quatro anos «muito semelhantes, pois tivemos de começar sempre do zero. O nosso plantel tinha de ser reconstruído sempre, houve sempre situa-

ção de João Florêncio esteve no Belenenses quatro anos



MIGUEL NUNES/ASF

Cansaço e desmoralização

Para João Florêncio, esta saída tem a ver com a actual conjuntura no andebol do Belenenses: «Sempre disse que podíamos lutar pelo título com organização e estrutura forte, mesmo tendo orçamentos inferiores aos outros. Contudo, este ano as condições mínimas não estavam reunidas, não se acautelou e o panorama é mau, pois repare que mesmo a equipa de Juniores,

que esteve sempre na luta pelo título e servia de suporte ao plantel sénior, difficilmente terá capacidade competitiva. O Belenenses tem história e as suas direções gostam de patamares elevados, mas admito que senti o desgaste de começar sempre do zero e que nesta altura necessitava dum desafio», confessa.

A instabilidade vivida foi sendo sucedida com bons resultados, tal como o treinador refere: «No meu segundo ano, vimos sair sete jogadores, mas mesmo assim mantivemos o Humberto Gomes e o Vladimiro Pinto, por exemplo. Nesse ano pensei que estivemos mais próximos do título, perdemos nas meias-finais com o ABC numa altura em que o Bruno Moreira não estava no pleno das suas capacidades», recordou.

H.C.

ções de crises nas alturas críticas, ou seja, coincidiam com as fases finais de decisão ou na pré-época quando planeávamos a mesma. Saio com muita pena e gostava de voltar a este clube, pois os sócios do Belenenses merecem ver o clube campeão. Fui sempre acarinhar. Por outro lado, saio triste porque fui criando raízes, mas agora é tempo de reflexão e esperar, confessou que queria continuar ligado à modalidade e num projeto vencedor, em Portugal ou no estrangeiro», sublinhou o carismático treinador.



Rui Silva recebe Prémio 'A BOLA'

→ **Revelação no Xico Andebol e reforço do Sporting para 2010/11 foi melhor marcador do Nacional**

Só na próxima semana serão conhecidos os vencedores dos prémios que a Federação de Andebol de Portugal irá atribuir ao melhor jogador, melhor guarda-redes e melhor marcador. Contudo, este último prémio já tem dono: Rui Silva, o jovem central que vai representar o Sporting na próxima época, irá receber o Prémio A BOLA.

Ao serviço do Xico Andebol, Rui

Silva demonstrou uma vez mais que é um prodígio aos 17 anos e que todo o seu valor e qualidade estão bem presentes: marcou 202 golos em 407 remates (eficácia de 49,63 por cento), 90 dos quais de meia-distância, 53 em livres de sete metros e 59 de segunda linha – de acordo com o site oficial de estatística da Federação, andystat.com –, isto em 29 jogos realizados (falhou dois e num outro esteve sentado no banco o jogo todo).

O prémio Antena 1, o de melhor guarda-redes, deverá ir para Hugo Figueira (ABC) por ter sido o guar-



Rui Silva apontou 202 golos no Nacional

da-redes com mais defesas realizadas, ou em alternativa para Hugo Laurentino (FC Porto), o guardaião mais eficaz da competição.

HUGO COSTA



ANDEBOL

MERCADO » Com o clube mergulhado numa crise sem precedentes, João Florêncio deixou o comando da equipa. O técnico, de 55 anos, revela alguma tristeza por esta decisão, mas já olha o futuro, dizendo esperar por um projecto vencedor

Florêncio deixa o Belenenses

Rui Guimarães

João Florêncio, que cumpriu as últimas quatro épocas à frente dos destinos da equipa, deixou ontem o Belenenses. Depois de uma reunião com o Núcleo dos Amigos do Andebol – que devem assumir o comando dos destinos da modalidade -, o técnico, de 55 anos, licenciado em Economia mas sem exercer a profissão para poder ser profissional da modalidade, entendeu não ter reunidas as condições necessárias. "Tem a

ver com a inexistência de um projecto. Todos os anos acontecem as mesmas crises, mas desta vez já é demasiado tarde. Ou seja, este ano agravou-se, as eleições foram mais tarde e a crise é muito profunda. Esta é uma decisão que me custa, pois o Belenenses vai ficar no meu coração e desejo que tenham sorte. O Belenenses faz falta ao desporto português e ao andebol, os clubes são feitos de história e a história é feita de vitórias e o andebol tem várias vitórias e um passado muito di-

gno", disse João Florêncio a O JOGO.

E agora, o que vai fazer o técnico? "Gostava de entrar num projecto ganhador, de ter a possibilidade de jogar com armas para ser campeão e não ponho de parte uma carreira internacional", respondeu, lembrando que "neste quatro anos o Belenenses lutou sempre até ao fim pelo título e este ano só não o fez porque o FC Porto foi muito mais forte do que todos os outros". ■



João Florêncio > Técnico era parte da alma da equipa

**ANDEBOL**

**JOÃO FLORÊNCIO
ABANDONA COMANDO
TÉCNICO
DO BELENENSES
APÓS 4 ÉPOCAS**

ALEXANDRE REIS E CARLOS MARIANO

■ Quatro anos após a chegada ao Restelo, o copo transbordou e esgotou a paciência do treinador que mais tempo esteve à frente do Belenenses.

João Florêncio rejeitou a proposta da nova direção azul e anunciou a **Record** a saída do comando técnico do clube. "A reunião que tivemos devia ter acontecido há dois meses. Estou cansado da instabilidade", revela o trei-

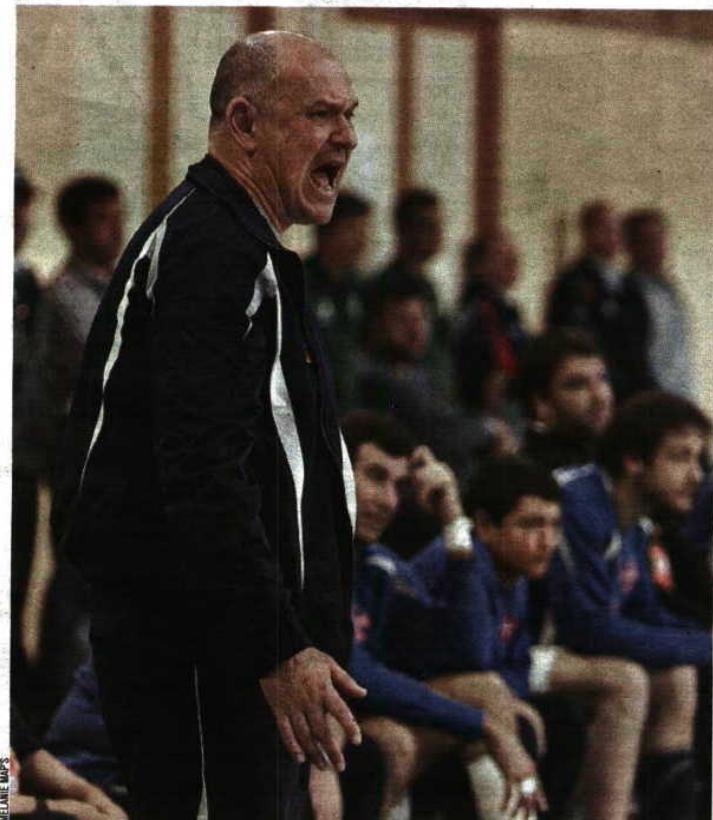
Treinador promete voltar "quando houver capacidade para lutar pelo título"

nador, de 55 anos, sobre os mesmos tempos difíceis que muito lhe complicaram a missão nos últimos tempos e lhe fizeram perder peças importantes como o universal Nélson Pina, que recentemente rescindiu com o clube.

João Florêncio sublinha que quer "o melhor para o Belenenses, um histórico do andebol nacional". E o treinador até promete "voltar, mas só quando estiverem reunidas condições para ser campeão". Por agora, Florêncio aguarda "serenamente por uma proposta", sendo que não descarta "um clube estrangeiro", predispondo-se a confirmar lá fora "o grande valor dos técnicos portugueses".

Para trás fica a casa que o acolheu

«Estou cansado da instabilidade»



ao longo das últimas quatro épocas e um projeto condenado pelo técnico à nascença. "Propuseram-me uma espécie de ano -1, com uma equipa muito limitada, pois não têm capacidade

financeira para mais", explicou, antes de lembrar os bons serviços prestados ao Belenenses: "À exceção de um ano, em todos os outros conseguimos lutar pelo título quase até ao final da

Diretor nega fim da modalidade

- Luis Bettencourt, responsável pelas modalidades do Belenenses, garantiu a **Record** "a continuidade do andebol no clube". "A única coisa que sei é que tenho tido muitas reuniões com vários elementos da secção do andebol, mas não tenho qualquer comentário a fazer em relação às saídas", explicou Bettencourt, antes de deixar uma promessa: "Garanto que o andebol do Belenenses vai continuar. Este projeto não vai acabar. Não é por acaso que o presidente da direção já se reuniu com o líder da Federação e estamos a falar com várias entidades no sentido de assegurar a continuidade do andebol no nosso clube."

MÁXIMO. Florêncio tem o recorde de longevidade no emblema do Restelo

época. E sempre com equipas muito jovens, em comparação com os opositores". Na última época, João Florêncio guiou os azuis à 5.ª posição e foi finalista da Supertaça. □



> *Escolhidos de Rolando Freitas realizam novo estágio de preparação do europeu, desta vez na Golegã.*

ATLETAS DO ABC E XICO ANDEBOL NA SELECÇÃO NACIONAL

MODALIDADES

ANDEBOL

Cinco minhotos nos juniores

A selecção nacional de andebol na categoria de juniores continua a preparar a participação no Campeonato da Europa da modalidade, no escalão de sub-20, que se vai disputar na Eslováquia e, depois do estágio em Rio Maior, os 16 escolhidos por Rolando Freitas voltam a reunir-se, desta vez na Golegã, com a presença de cinco minhotos.

> redacção

A Selecção Nacional de Andebol de Juniores A masculinos continua a preparar a fase final do Campeonato da Europa da modalidade no escalão de sub-20, que decorre entre 29 de Julho e 8 de Agosto, na Eslováquia.

Tendo em vista a preparação da equipa para a competição, a selecção realizou um estágio em Rio Maior durante uma semana e prepara-se para novo estágio, desta vez na Golegã, entre os próximos dias 19 a 22.

Para este estágio, o seleccionador nacional Rolando Freitas convocou 16 jogadores, que representam oito clubes das competições nacionais e dos quais se destacam os cinco atletas que representam as cores de dois clubes minhotos, nomeadamente

o Xico Andebol e o ABC.

Em relação à convocatória anterior apenas se verifica uma alteração, com a saída do lesionado Hugo Silva, atleta do Águas Santas, para entrar Rui Barreto, do Belenenses.

Os 16 atletas convocados pelo treinador nacional Rolando Freitas para participarem no estágio da Golegã, tendo em vista a preparação para o Europeu são:

André Vilhena, Rui Barreto, António Areia, Bélone Moreira e Carlos Siqueira (Belenenses); Marco Marques (HSG Konstanz); Nuno Silva, Rui Silva, João Ferraz e Marino Machado (Xico Andebol); Hugo Rosário (ABC); Pedro Marques e Pedro Portela (Sporting); Pedro Pinheiro (Benfica); Gilberto Duarte (FC Porto); e Ricardo Pesequeira (Águas Santas).



Hugo Rosário é um dos representantes minhotos na selecção nacional júnior

FAP realiza sorteio do campeonato no dia 19

A Federação de Andebol de Portugal realiza, no próximo dia 19, pelas 17 horas, nas instalações da RTP, em Lisboa, o sorteio do Campeonato Nacional de Andebol Masculino, para a época 2010/2011.

Na cerimónia, onde vão estar representados os clubes que participam na competição, vão igualmente ser entregues os prémios aos atletas que mais se destacaram na época anterior nas categorias de: Melhor Jogador Melhor Marcador Melhor Guarda-Redes

Tiragem: 8000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 19**Cores:** Cor**Área:** 5,12 x 2,11 cm²**Corte:** 2 de 2**ANDEBOL>>27****Atletas do ABC e Xico na
selecção nacional júnior**



NUNO SANTOS DESTACA CONQUISTA DO TROFÉU

“A conquista da Taça é um momento histórico para o Xico”

Treinador vimaranense faz o balanço de uma temporada digna de registo em termos competitivos.

Nuno Santos explica os momentos decisivos para o triunfo na Taça de Portugal.

BRUNO FREITAS

Alguma vez imaginou uma época tão positiva do Xico Andebol, no primeiro ano do clube?

De facto, não esperávamos uma época como esta. Tínhamos planeado, como principal objectivo, garantir a manutenção na 1ª Divisão e pouco mais. Estávamos à espera de fazer umas 'gracinhias', o que acabou por acontecer. Mas, tudo o que imaginávamo-nos foi largamente ultrapassado. Começámos o campeonato muito forte, como comprovam os resultados. Isso também funcionou como uma alavanca para a nossa época, até porque conseguimos chegar à Supertaça, que teve lugar em Portimão. Depois, veio uma fase menos boa, que teve a ver com a entrada no Grupo B. O facto de estarmos nesse grupo não foi um aliciante suficiente e, além disso, começaram a aparecer as propostas para os nossos jovens atletas. Tudo isso teve um efeito menos positivo. Houve igualmente, um acumular de jogos e treinos, o que deixou os jogadores muito saturados. Mas, a época acabou em grande com a conquista da Taça de Portugal. Preparámo-nos convenientemente para essa prova, apesar das dúvidas que se levantaram. A conquista da Taça de Portugal foi de facto a cereja no topo do bolo. No nosso íntimo, assumimos sempre a conquista da Taça de Portugal.

É o momento mais marcante da sua carreira?

Claro que sim! Ainda tenho pouca experiência no andebol sénior. A presença e o percurso que fizemos na Taça Challenge foi muito importante, mas a conquista da Taça de Portugal é algo histórico na minha carreira, bem como na vida do clube. É um troféu de

grande prestígio.

Ficou desiludido pela forma como o treinador do Sporting, Paulo Faria, colocou em causa este triunfo do Xico Andebol?

Fiquei muito triste com as palavras do Paulo Faria sobre a arbitragem. Reconheço que o momento era triste para ele, porque o Sporting tinha, na teoria, a obrigação de ganhar a Taça de Portugal, mas apesar de nós, uma equipa humilde e simples, a garantir essa conquista. A perspectiva com que o Paulo Faria viu o nosso jogo é muito estanque, utilizou uma argumentação muito tendenciosa. Todas as exclusões do Sporting foram justas, nós também nos podemos queixar das exclusões nesse jogo. É preciso não esquecer que comandámos o jogo de princípio ao fim.

A carreira na Taça Challenge, com o percurso até aos quartos-de-final, surpreendeu-o?

Surpreendeu muito. Foi um percurso fantástico. Não tínhamos qualquer objectivo traçado para esta competição, quando entrámos na prova foi por mera curiosidade, para adquirirmos mais experiência. Depois, acabámos por criar novos objectivos para esta prova, porque entendemos que podíamos crescer com estas novas experiências. Penso que nos transcendemos em alguns momentos, crescemos muito em alguns ambientes adversos que fomos encontrando em vários pavilhões, pela Europa fora. Foi, de facto, uma campanha excepcional, que nos deu uma experiência muito boa para o resto da caminhada a nível interno. Estou convencido que o facto de irmos tão longe nas competições europeias foi muito importante na conquista da Taça.

Essa experiência foi decisiva para o nosso sucesso.



ELOGIO AO TRABALHO DESENVOLVIDO

“Esta vitória também é do Ricardo Guimarães”

Os últimos dois anos têm sido marcados pelo sucesso do andebol sénior em Guimarães. No final desta temporada, o Xico Andebol conquistou a Taça de Portugal, após uma brilhante caminhada na Taça Challenge. Há pouco mais de um ano, o Desportivo Francisco de Holanda, que acabaria por ceder os direitos desportivos ao Xico Andebol, venceu o antigo Campeonato Nacional da 1ª Divisão, o segundo campeonato mais forte na altura, uma vez que então ainda se disputava a Liga, onde

estavam as equipas mais fortes do andebol português. Por isso, Nuno Santos entende que a recente conquista da Taça de Portugal é um facto mais marcante para a história do andebol vimaranense: "Não querendo tirar prestígio ao título conquistado na temporada passada pelo Desportivo Francisco de Holanda - que foi claramente de muita importância, porque nos permitiu estar este ano a disputar a 1ª Divisão - obviamente que a Taça de Portugal é a segunda prova mais importante do calendário

nacional, logo a seguir ao título nacional da 1ª Divisão. Penso que, nessa perspectiva, a Taça de Portugal é mais importante. Mas, não podemos desvalorizar outras conquistas. Aliás, tenho de deixar uma palavra ao Prof. Ricardo Guimarães, que também já tinha herdado um pouco do trabalho que eu tinha deixado na equipa, e agora foi a minha vez de herdar o trabalho que ele deixou. Nunca tive a oportunidade de o dizer, mas esta vitória é um bocado do Prof. Ricardo Guimarães."





TREINADOR DO XICO ANDEBOL FAZ ANTEVISÃO DA PRÓXIMA ÉPOCA

“Perdemos uma equipa e por isso não aumenta a responsabilidade”

Nuno Santos entende que o Xico Andebol deve apenas lutar pela manutenção. A perda de jogadores importantes leva o técnico a não aumentar o grau de exigência.



BRUNO FREITAS

A campanha do Xico Andebol na temporada passada acarretou maiores responsabilidades para o clube na época 2010/2011?

Neste momento tenho de rejeitar a ideia que temos maiores responsabilidades na próxima temporada. Perdemos uma equipa, não podemos aspirar a mais do que a manutenção. Temos de manter os pés bem assentes no chão, porque a equipa vai ser completamente nova. Estão a ser recrutados jovens que chegam de divisões inferiores e não sabemos o comportamento que eles vão ter em competição. Só porque fizemos um campeonato interessante não podemos estar aqui a sonhar. Com a equipa do ano passado sabímos aquilo com que podíamos contar, com este grupo não nos podemos pronunciar tão seguramente quanto a isso.

E o principal desafio é construir uma nova equipa?

Temos uma nova etapa pela frente, o trabalho terá de ser redobrado. Primeiro, temos de conhecer os atletas em alguns pormenores que nos escaparam, para dessa forma conseguirmos encontrar um modelo de jogo que se adapte às suas características.

Os últimos feitos do Xico Andebol, que tiveram eco a nível nacional, podem abrir mais portas ao clube?

Espero bem que o clube seja mais apoiado. Ficámos todos muito sensibilizados com o apoio que a Câmara Municipal já nos prometeu. Aliás, a Câmara e a Federação de Andebol de Portugal com alguns, poucos, particulares, são seguramente o nosso sustento. Era importante surgirem novas pessoas a apoiar-nos. Não devem esquecer que temos levado o nome de

Guimarães bem longe, merecemos alguma atenção da sociedade civil. O clube vive com extremas dificuldades, esta Direcção tem feito um trabalho fantástico. Se quem está ali todos os dias percebe isso. Este ano, por força da nossa campanha na Taça Challenge, tiveram um trabalho ainda maior, porque gastaram muito dinheiro. A Direcção e a equipa de andebol não vêm premiada o esforço que têm feito pelo nome de Guimarães.

O que poderá o Xico Andebol fazer na Taça das Taças?

As expectativas são as mesmas com que partimos para a Taça Challenge, sabendo de antemão que o grau de dificuldade desta competição é muito maior. É uma janela de oportunidade para podermos crescer. Ter mais uma experiência deste género é de facto muito importante para o processo do crescimento dos atletas, dos treinadores e dos dirigentes.

Há pouco mais de um ano imaginava treinar o Xico Andebol nas competições europeias dois anos consecutivos?

Nem nos melhores sonhos imaginei isso. Tínhamos a ambição de ficar na 1ª Divisão e mostrar bom andebol. Superámos todas as expectativas.

Este sucesso pode ajudar a potenciar ainda mais o trabalho na formação?

É de extrema importância a campanha dos seniores. Ainda temos muito que fazer na formação, temos de melhorar muitíssimo. Precisávamo de mais espaços para poder captar mais gente. Temos de encaixar todos os escalões no pavilhão das 18h.30 às 22h.. Isto não são as condições ideais para se treinar, os seniores não têm o volume de treino necessário para as exigências da competição.

TREINADOR DEFENDE MAIOR PROTECÇÃO

“Custa vê-los partir sem sermos compensados”

A temporada protagonizada pelo Xico Andebol proporcionou a saída de vários jogadores, concretamente os que mais se destacaram, por exemplo, Rui Silva, Nuno Silva e João Miguel Ferraz. A saída destes e outros atletas leva Nuno Santos a ter sentimentos ambíguos. O treinador explica: “É um orgulho ver sair os jogadores, porque contribuímos para o crescimento de alguns. É um orgulho grande vê-los sair, até porque a maior parte deles eram meus atletas desde os iniciados. Fico

muito contente, essencialmente por eles. Mas, também fico triste porque são perdas importantes, que espero que não sejam irreparáveis. No meio disto tudo, a maior dor nem é vê-los partir, porque sabemos que vão melhorar as suas condições. O que nos custa é vê-los partir sem nós sermos minimamente compensados por todo este trabalho que tivemos com eles. O clube vive com extremas dificuldades e para formar o plantel vai ser muito complicado.”

No entender de Nuno Santos,

deveriam ser criados mecanismos “para defender os clubes que apostam na formação. Um clube como o Xico Andebol, que tem um centro de formação, perde praticamente uma equipa sem qualquer recompensa. Nunca nos sentimos premiados por aquilo que o clube fez pelos atletas, na sua formação como jogadores e também como homens. E nós não temos meios para nos movimentar na construção de um novo plantel. Mais uma vez teremos de recorrer a outras soluções no mercado.”





Minis de Valongo em 13º no encontro nacional



A delegação da equipa de minis da Casa do Povo de Valongo do Vouga presente no encontro nacional. Em cima: Miguel Ribeiro (treinador), Cristina Bem (dirigente), José Simões, João Alves, Francisco Ferreira, Pedro Saraiva, João Tendeiro, David Ferreira (treinador adjunto) e Renaldo Bem. Em baixo: Cláudio Albuquerque, António Ramalho, Bruno Esteves, Miguel Almeida, Leandro Duarte, Lucas Bem e Cristiano Nogueira

Masculinos. Equipa valonguense venceu quatro jogos, empatau um e perdeu dois, numa realização que envolveu a participação de 32 equipas

A equipa da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) participou no encontro nacional de minis masculinos que decorreu no Seixal, prova organizada pelo Alto do Moiinho e pela Federação de Andebol de Portugal.

Esta edição da prova contou com a presença de 32 equipas e mais de 500 atletas. A CPVV obteve um honroso 13º lugar, tendo vencido quatro jogos (Cruz de Malta, Académica da Amadora, Clube de Vela de Tavira e Estrela Vigorosa Sport, do Porto), empata um (FC Infesta) e tendo perdido duas partidas (Vitória de Setúbal e São Bernardo A).

“Foram quatro dias de intensa prática desportiva e de sã convivência entre jovens atletas oriundos das mais diversas partes de Portugal continental e ilhas”, referiram os responsáveis do clube valonguense, satisfeitos com as prestações dos seus pupilos.